

Haloplegma Mont.

Luanda Pereira Soares

Instituto de Botânica de São Paulo; luanda87@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Haloplegma*, *Haloplegma duperreyi*.

COMO CITAR

Soares, L.P. 2020. *Haloplegma* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB100325>.

DESCRIÇÃO

Talo ereto ou decumbente, achatado, em forma de fita, de aspecto lobado, flabelado, pouco a intensamente ramificado, com textura esponjosa, fixo ao substrato por um apressório rizoidal. Presença de um curto estipe cilíndrico que dá origem às lâminas (fitas), formadas por filamentos monossifônicos entrelaçados em rede, com as extremidades livres. Tetrasporângios tetraédricos, terminais. Gametófitos dioicos. Ramo carpogonial produzido sobre as células dos râmulos. Carposporófitos com diversos gonimolobos, com todas as células formando carposporângios, circundados por filamentos dispostos frouxamente. Espermatângios ovoides.

COMENTÁRIO

Gênero com cinco espécies atualmente aceitas: *H. anweri* Shameel & Nizamuddin, *H. duperreyi* (espécie tipo), *H. mexicanum* W.R. Taylor, *H. polyspora* C.F. Chang & B.M. Xia e *H. preisii* (Harvey) Montagne.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Atol das Rocas

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Montagne, C. 1842. Troisième centurie de plantes cellulaires exotiques nouvelles. Décades V, VI, VII et VIII. *Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Seconde Série* 18: 241-282

Womersley, H.B.S. 1998. *The marine benthic flora of southern Australia - Part IIIC. Ceramiales - Ceramiaceae, Dasyaceae*. 535 pp. Canberra & Adelaide: Australian Biological Resources Study & State Herbarium of South Australia.

Haloplegma duperreyi Mont.

DESCRIÇÃO

Talo em forma de fita, constituído por filamentos, vermelho esverdeado, textura esponjosa, com 7,5 a 20 cm compr., fixo ao substrato por uma pequena base discoide. Ramificação irregular. Talo composto por filamentos unisseriados, com células alongadas, que formam uma rede tridimensional, em arranjo quadrangular. Filamentos livres na superfície do talo, curtos, ramificados, com células apicais levemente afiladas. Estruturas reprodutivas não foram observadas.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Atol das Rocas

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Soares, s.n., SP, 429177, Ceará

J. Torres & L. Gestinari, s.n., PEUFR, 39355, Pernambuco

C.W.N.Moura, s.n., HUEFS, 134573, Bahia

I.B. Silva & E.O.V. Martins, s.n., SP, 401366, Rio Grande do Norte

V.A.R.Carneiro, ALGAE536, MAC (MAC0058840), Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Haloplegma duperreyi* Mont.

BIBLIOGRAFIA

- Montagne, C. 1842. Botanique. Plantes cellulaires. In: *Histoire physique, politique et naturelles de l'île de Cuba*. (Sagra, R. de La Eds) Vol. 11, 549 pp. Paris: Arthus Bertrand, Éditeur.
- Torres, J., Pereira, S.M.B. & Yoneshigue-Valentin, Y. 2004. Ceramiaceae (Rhodophyta) de áreas recifais do estado de Pernambuco, Brasil. *Hoehnea* 31: 119-149.
- Guimarães, S.M.P.B. 2006. A Revised Checklist of Benthic Marine Rhodophyta from the State of Espírito Santo, Brazil. *Boletim do Instituto de Botânica* 17:143-194.
- Nunes, J. M. C., Barros-Barreto, M. B. & Guimarães, S. M. 2008. A família Ceramiaceae (Ceramiales, Rhodophyta) no estado da Bahia, Brasil. *Monografias Ficológicas* 3: 88-159.
- Voltolini, J.C., Batista, M.G.S., Nascimento, E.F.I., Campos, K.C.G., Machado, R.A., Souza, L.O. Oliveira, D.D.Silva, K.P. & Lopes Filho, E.S. 2012. Macroalgae species richness in beaches with consolidated arenite substrata and reef-pools with sandy bottoms in Piauí. *Brazilian Journal of Ecology* 1:115-123.
- Pereira, S.M.B., Torres, J. & Gestinari, L.M.S. 2014. Composition and Distribution of Deep Water Macroalgae Species from the Continental Shelf of Sergipe State, Brazil. *Phytotaxa* 190: 250–267.
- Soares, L.P. 2015. Diversidade das rodofíceas marinhas bentônicas do estado do Ceará, Brasil, baseada em evidências morfológicas e moleculares. Tese de Doutorado, Instituto de Botânica, São Paulo, 357 p.